



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA
SARNA SARCÓPTICA DOS SUÍNOS
PELO MÉTODO INDIRECTO**

Eng.^a Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Vladimiro Alberto Alves Vale



CASTELO BRANCO
1997

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA	3
2.1 SUINICULTURA EM PORTUGAL.....	4
2.1.1 Consumo de carne de suíno.....	6
2.2 SUINICULTURA NA BEIRA INTERIOR.....	7
2.2.1 Distribuição do efectivo na Beira Interior.....	7
2.2.2 Distribuição do tipo de exploração na Beira Interior.....	8
3. SARNA SARCÓPTICA	10
3.1. O AGENTE ETIOLÓGICO.....	11
3.1.1. Morfologia.....	12
3.1.2. Ciclo de Vida.....	12
3.4. SARNA SARCÓPTICA NO PORCO.....	15
3.3.1. Impacto económico da Sarna Sarcóptica no porco.....	17
4. MATERIAL E MÉTODOS	19
4.1. DESCRIÇÃO DA METEDOLOGIA.....	20
4.1.1. Procedimento de Amostragem.....	20
4.1.2. Recolha das Amostras.....	20
4.1.3. Diagnóstico Laboratorial.....	23
4.1.4. Tratamento dos dados obtidos.....	26
5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	29
5.1. PRIMEIRA FASE.....	30
5.2. SEGUNDA FASE.....	38
6. CONCLUSÃO	51
7. BIBLIOGRAFIA	53

ANEXOS

RESUMO

O presente estudo decorreu entre 6 de Dezembro de 1995 e 22 de Julho de 1996, no matadouro da PEC BAL em Alcains.

Pretendia-se estudar a prevalência da sarna sarcóptica, ao nível do matadouro, avaliar a relação existente entre as lesões papulares e a sarna sarcóptica, assim como avaliar intrinsecamente o método de diagnóstico utilizado.

O estudo esteve dividido em duas fases: na primeira foram analisadas apenas as amostras negativas do método directo (prévio ao indirecto) chegando-se à conclusão que 5.8% das 1262 amostras analisadas foram consideradas positivas pelo método indirecto.

Na segunda fase foram analisadas todas as amostras recolhidas, num total de 683 suínos, e encontrou-se uma prevalência aparente de 21.2%.

Constatou-se uma relação entre as lesões papulares e a existência de sarna. De facto, um suíno com lesões escassas a generalizadas tem 4.38 vezes mais hipóteses de estar infestado com o ácaro da sarna, considerando apenas como com lesões os suínos que tinham graus de lesão 1, 2 e 3, estes têm 1.62 vezes mais probabilidades de estarem infestados que os animais sem lesões.

Verificou-se uma relação entre o estado de limpeza do pavilhão auricular e a existência de ácaros da sarna, de facto, em sumos com orelhas sujas existe 2.09 vezes mais hipóteses de encontrar o ácaro da sarna.

O teste revelou uma sensibilidade de 90.63% e uma especificidade de 100%. A prevalência real determinada foi de 23.4%.